



# raízen

## Relatório de Resultados: 2T'20

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T'20 e 2T'19, exceto quando indicado de outra forma. Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

### Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado<sup>1</sup>

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %
Receita operacional líquida	30.353,7	25.039,2	21,2%
Lucro bruto	1.624,2	1.275,5	27,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	957,3	506,2	89,1%
EBITDA	1.837,0	1.125,1	63,3%
EBITDA Ajustado	1.518,8	1.356,5	12,0%
EBITDA LTM Ajustado	6.396,9	5.827,8	9,8%
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	345,1	222,7	55,0%
Investimentos <sup>2</sup>	901,3	653,1	38,0%
Dívida líquida	13.797,0	11.880,0	16,1%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	13.744,9	11.762,7	16,9%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	2,1	2,0	6,5%

#### Definições

**2T'19:** trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

**1T'20:** trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

**2T'20:** trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019.

**YTD 2019:** Início em 1º de abril de 2018 e término em 30 de setembro de 2018.

**YTD 2020:** Início em 1º de abril de 2019 e término em 30 de setembro de 2019.

**EBITDA LTM:** Últimos 12 meses (de 1º de outubro de 2018 até 30 de setembro de 2019).

<sup>1</sup>As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas, incluindo a Raízen Argentina S.A..

<sup>2</sup> Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

### Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, o Grupo aplicou a IFRS 16 - *Leases*, que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos, e substituiu a IAS 17 - *Leases* e suas interpretações. A Raízen optou pela abordagem retrospectiva modificada, sem rerepresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas da safra 2018/19.

Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova norma contábil.

Para manter a comparabilidade, segregamos o efeito da nova norma nas sessões subsequentes.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 2º trimestre alcançou R\$ 850 milhões (+31%),** em função do maior volume de venda de etanol próprio com preços de venda superiores ao mesmo período do ano passado, além do melhor preço realizado de açúcar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de açúcar vendido, em linha com a estratégia de comercialização da safra. A moagem do 2T'20 totalizou 26,7 milhões de toneladas de cana

(+10%), com recuperação de 4% na produtividade do canavial, compensando o atraso do início da safra 2019/20. Já o custo caixa unitário de venda dos produtos próprios foi afetado principalmente pelo maior CONSECANA no período.

**Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado Brasil em 2T'20 atingiu R\$ 640 milhões (-6%),** impactado negativamente pela movimentação dos preços dos produtos ao longo do trimestre afetando a gestão de inventário, efeito que foi parcialmente compensado pelo crescimento nas vendas. Quando comparado ao 1T'20, o EBITDA ajustado apresentou recuperação de 13%, impactado pelo crescimento de volume (+6%) e melhora do ambiente operacional. O volume total vendido do período cresceu 5% comparado ao mesmo período do ano anterior, destaque para o ciclo-otto, medido em gasolina equivalente, que cresceu 7%. No diesel, o volume 6% superior refletiu mais uma vez a maior demanda de clientes, principalmente do agronegócio. **Considerando os efeitos não recorrentes destacados neste relatório de resultados, o EBITDA do 2T'20 foi de R\$ 779 milhões (+35%).**

**O EBITDA ajustado na Raízen Argentina do 2T'20 foi de USD 6 milhões (R\$ 21 milhões),** impactado pela perda de inventário de USD 55 milhões no período (aproximadamente R\$ 227 milhões), em função do congelamento de preços de combustíveis decretado pelo governo federal em agosto de 2019. Apesar do agravamento do cenário político-econômico na Argentina, o volume total de vendas foi 14% superior ao 1T'20. Foram processados no período 84 mil barris/dia (fator de utilização da refinaria de 73%).

**Métricas Operacionais e Financeiras**

<b>Raízen Energia</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
Cana moída (Mln ton)	26,7	24,3	9,9%	47,4	46,5	1,9%
ATR/ha	9,9	9,6	3,9%	9,6	9,7	-1,1%
Mix Açúcar - Produção	50% vs 50%	49% vs 51%	n/a	50% vs 50%	49% vs 51%	n/a
EBITDA Ajustado* (R\$ Mln)	850,3	647,8	31,3%	1.255,2	1.145,8	9,6%

\* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar e efeitos da norma IFRS 16.

<b>Raízen Combustíveis Brasil</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m <sup>3</sup> )	3.048,8	2.856,5	6,7%	2.977,1	2,4%	6.025,9	5.595,6	7,7%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m <sup>3</sup> )	2.745,7	2.565,6	7,0%	2.675,5	2,6%	5.421,1	5.077,0	6,8%
Volume vendido Diesel ('000 m <sup>3</sup> )	3.345,9	3.158,2	5,9%	3.094,5	8,1%	6.440,4	5.966,7	7,9%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m <sup>3</sup> )*	91,0	102,5	-11,1%	84,7	7,5%	88,0	95,4	-7,8%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m <sup>3</sup> )*	67,2	78,2	-14,0%	60,6	11,0%	64,0	71,4	-10,3%

\* Exclui efeitos pontuais e efeitos da norma IFRS 16.

Nota: Volume adota a metodologia Plural

<b>Raízen Combustíveis Argentina</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>4T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>
Volume de Vendas ('000 m <sup>3</sup> )	1.695,9	1.490,0	13,8%	1.593,5	6,4%	3.185,9
Volume Produzido ('000 m <sup>3</sup> )	1.188,9	1.239,0	-4,0%	1.225,0	-2,9%	2.427,9
Utilização da Refinaria (%)	73%	81%	-8 p.p.	81%	-8 p.p.	73%
EBITDA Ajustado (US\$ Mln)*	5,8	47,4	-87,7%	61,4	-90,5%	53,3

\* Exclui efeitos da norma IFRS 16.

## A. Raízen Energia

A **moagem acumulada da safra 2019/20 na região centro-sul do Brasil** atingiu 256 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (+8%) e a produção de açúcar equivalente totalizou 36 milhões de toneladas (+4%), segundo os dados da UNICA. A maior moagem do trimestre se deu em razão das melhores condições climáticas, aumentando a produtividade agrícola no período e o aumento do volume de açúcar produzido (11,0 ton ATR/ha - base CTC). O mix de produção segue com priorização do etanol, que representou 64% da moagem total do 2T'20, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior.

Na Raízen Energia, a **moagem** do 2T'20 totalizou 26,7 milhões de toneladas de cana (+10%), compensando o atraso do início da safra 2019/20. O maior volume processado de cana foi impulsionado pela recuperação de 4% na produtividade agrícola, que foi de 9,9 kg ATR/ha no período. A produção de açúcar equivalente totalizou 3,6 milhões de toneladas (+7%), com foco na maximização da produção do etanol (50% do mix), focado na maior rentabilidade do biocombustível frente ao açúcar.

A **receita líquida ajustada** alcançou R\$ 7,7 bilhões no 2T'20 (+42%), devido principalmente ao maior volume vendido de etanol, com preços médios de vendas melhores, e de *trading* de derivativos. Destacamos a seguir os impactos na receita por produto:

**Açúcar:** A receita líquida ajustada foi de R\$ 594 milhões no trimestre (-40%), reflexo do menor volume vendido da *commodity* (-48%), em linha com a estratégia de comercialização para a safra. A queda na receita foi parcialmente compensada pelo preço médio de venda superior (R\$ 1.154/ton, +16%).

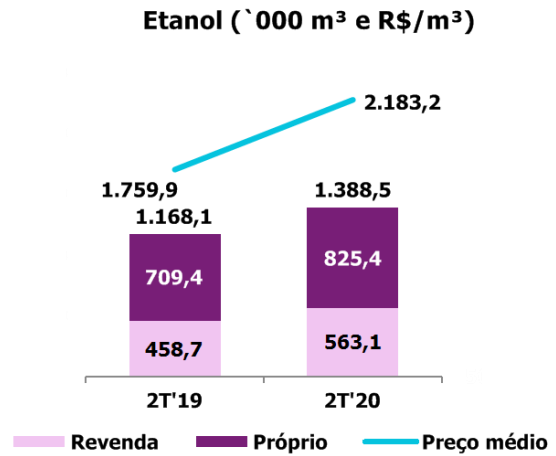
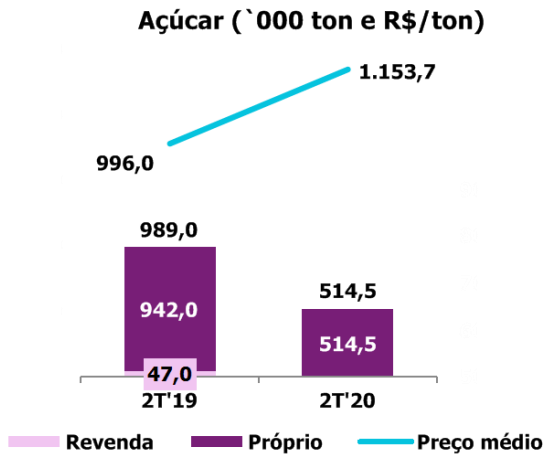
**Etanol:** A receita líquida alcançou R\$ 3,0 bilhões no período (+47%), devido ao aumento de 19% nas vendas com maior preço médio (R\$ 2.183/m<sup>3</sup>, +24%). Cabe lembrar que o preço médio acima da média de mercado reflete a estratégia de proteção econômica nas vendas de etanol, bem como maior volume exportado do produto.

**Energia Elétrica:** A receita líquida pela venda de energia elétrica totalizou R\$ 1,2 bilhão no 2T'20 (-3%), afetada pela queda nos preços do mercado *spot*. Os preços médios de venda de energia própria reduziram no período, atingindo R\$ 232/MWh (-5%). Este efeito foi parcialmente neutralizado pelos maiores volumes de *trading*.

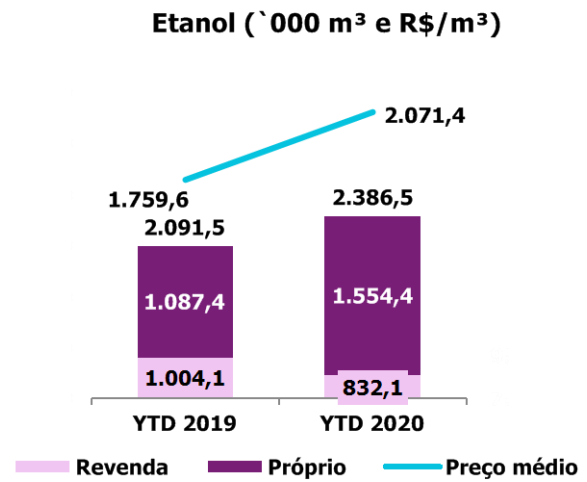
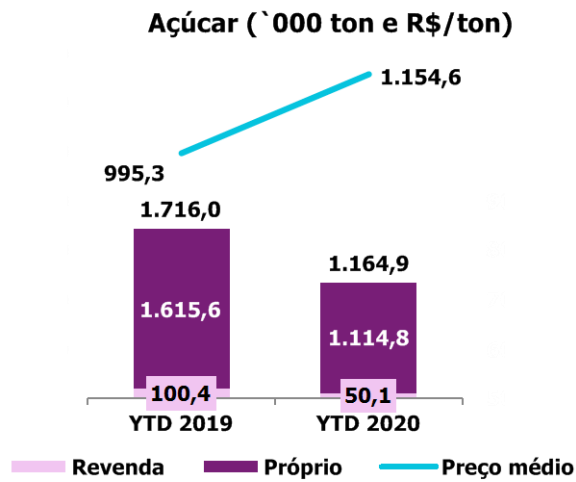
Composição das Vendas (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Receita operacional líquida (ajustada)</b>	<b>7.698,7</b>	<b>5.414,3</b>	<b>42,2%</b>	<b>13.782,8</b>	<b>9.499,2</b>	<b>45,1%</b>
<b>Vendas de Açúcar Total</b>	<b>593,6</b>	<b>985,1</b>	<b>-39,7%</b>	<b>1.345,0</b>	<b>1.708,0</b>	<b>-21,3%</b>
Mercado Interno	391,2	352,4	11,0%	679,7	583,1	16,6%
Mercado Externo	202,4	632,7	-68,0%	665,3	1.124,9	-40,9%
<b>Vendas de Etanol Total</b>	<b>3.031,4</b>	<b>2.055,7</b>	<b>47,5%</b>	<b>4.943,5</b>	<b>3.680,1</b>	<b>34,3%</b>
Mercado Interno	1.546,8	1.228,1	26,0%	2.881,6	2.446,1	17,8%
Mercado Externo	1.484,6	827,6	79,4%	2.061,9	1.234,0	67,1%
<b>Vendas de Energia Elétrica</b>	<b>1.151,7</b>	<b>1.182,0</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2.063,0</b>	<b>1.485,9</b>	<b>38,8%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>2.922,0</b>	<b>1.191,5</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.431,3</b>	<b>2.625,2</b>	<b>&gt;100%</b>
Efeito Câmbio "K" Açúcar	-	37,8	n/a	-	44,4	n/a
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.698,7</b>	<b>5.452,1</b>	<b>41,2%</b>	<b>13.782,8</b>	<b>9.543,6</b>	<b>44,4%</b>

Nota: Receita líquida de açúcar no mercado externo inclui o efeito do câmbio no açúcar.

Volumes Vendidos 2T'20 x 2T'19

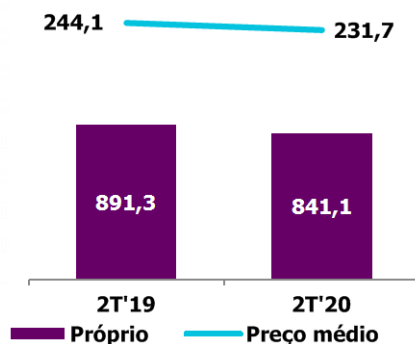


Volumes Vendidos YTD 2020 x YTD 2019

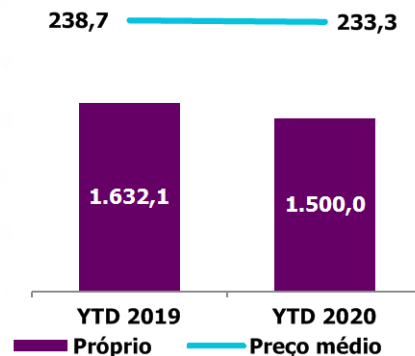


Volumes Vendidos de Energia Elétrica Própria (MWh)

2T'20 x 2T'19



YTD 2020 x YTD 2019



Estoques: Açúcar	2T'20	2T'19	Var %	Estoques: Etanol	2T'20	2T'19	Var %
000' ton	1.954,6	1.383,0	41,3%	000' m <sup>3</sup>	1.236,9	1.349,8	-8,4%
R\$ Mln	1.781,5	1.238,8	43,8%	R\$ Mln	1.681,4	1.918,8	-12,4%
R\$/ton	911,4	895,7	1,8%	R\$/m <sup>3</sup>	1.359,4	1.421,5	-4,4%

Nota: Estoques consideram somente o próprio.

O **custo dos produtos vendidos** somou R\$ 7,1 bilhões (+40%) no 2T'20, principalmente em razão das operações de *trading* derivadas. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 723/ton no trimestre (+15%). Quando ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA na cana-de-açúcar fornecida por terceiros e nos arrendamentos de terras do período, o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 692/ton (+10%), afetado pela menor diluição nos custos em função da redução do volume produzido, medidos em açúcar equivalente, inflação do período e sazonalidade no *mix* de produção.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(7.124,6)</b>	<b>(5.074,2)</b>	<b>40,4%</b>	<b>(12.788,4)</b>	<b>(8.843,0)</b>	<b>44,6%</b>
Açúcar Próprio	(514,5)	(824,9)	-37,6%	(1.171,4)	(1.412,9)	-17,1%
Etanol Próprio	(1.265,8)	(965,6)	31,1%	(1.952,3)	(1.481,6)	31,8%
Cogeração de Energia Próprio	(73,5)	(85,9)	-14,4%	(168,4)	(157,9)	6,6%
Revenda e Trading Total	(5.149,3)	(2.911,4)	76,9%	(9.420,0)	(5.353,4)	76,0%
Outros Produtos e Serviços	(208,3)	(286,4)	-27,3%	(221,8)	(437,2)	-49,3%
Efeito IFRS16	86,8	-	n/a	145,5	-	n/a
<b>Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)</b>	<b>(723,0)</b>	<b>(627,1)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(734,2)</b>	<b>(627,6)</b>	<b>17,0%</b>
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(771,2)	(643,8)	19,8%	(764,6)	(632,3)	20,9%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m <sup>3</sup> )	(1.126,8)	(981,0)	14,9%	(1.147,2)	(981,4)	16,9%
<b>Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)</b>	<b>(691,8)</b>	<b>(627,1)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(703,0)</b>	<b>(627,6)</b>	<b>12,0%</b>

Nota: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** atingiram R\$ 376 milhões (-10%) no período, em função do menor dispêndio de despesas de logística, reflexo da redução do volume de açúcar vendido para o mercado externo.

O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 850 milhões (+31%) no 2T'20, em função do maior volume de venda de etanol próprio com preços de venda superiores ao mesmo período do ano passado, além do melhor preço realizado de açúcar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de açúcar vendido, em linha com a estratégia de comercialização da safra. Nos ajustes destacados no quadro abaixo foram eliminados os efeitos de arrendamentos (IFRS 16).

EBITDA (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>EBITDA</b>	<b>972,6</b>	<b>523,3</b>	<b>85,9%</b>	<b>1.650,3</b>	<b>971,2</b>	<b>69,9%</b>
Efeitos do Ativo Biológico	106,0	162,3	-34,7%	19,5	219,0	-91,1%
Efeito Câmbio "K" Açúcar	-	(37,8)	n/a	-	(44,4)	n/a
Efeito IFRS 16	(228,3)	-	n/a	(414,6)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>850,3</b>	<b>647,8</b>	<b>31,3%</b>	<b>1.255,2</b>	<b>1.145,8</b>	<b>9,6%</b>
<b>EBIT</b>	<b>286,0</b>	<b>(51,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>384,8</b>	<b>(1,2)</b>	<b>n/a</b>
Efeitos do Ativo Biológico	106,0	162,3	-34,7%	19,5	219,0	-91,1%
Efeito Câmbio "K" Açúcar	-	(37,8)	n/a	-	(44,4)	n/a
Efeito IFRS 16	(87,0)	-	n/a	(146,2)	-	n/a
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>305,0</b>	<b>73,2</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>258,1</b>	<b>173,4</b>	<b>48,9%</b>

As posições de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar norte-americano e convertido para Reais, até 30 de setembro de 2019, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge:	2019/20	2020/21
<b>Açúcar</b>		
Volume (000' ton)	2.518,9	1.364,9
Preço médio (¢R\$/lb)*	55,3	59,3
Preço médio (¢US\$/lb)*	13,8	14,1

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

\* Inclui prêmio de polarização.

Os investimentos totalizaram R\$ 541 milhões (+16%) no trimestre, aumento explicado principalmente por maior dispêndio em tratos culturais devido à maior área de trato, e investimentos adicionais em integridade de ativos (SSMA e *Sustaining*).

Capex (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Capex Total</b>	<b>541,3</b>	<b>464,7</b>	<b>16,5%</b>	<b>1.171,2</b>	<b>945,4</b>	<b>23,9%</b>
<b>Capex Manutenção</b>	<b>348,1</b>	<b>312,9</b>	<b>11,2%</b>	<b>856,3</b>	<b>690,6</b>	<b>24,0%</b>
Ativos biológicos	332,7	303,2	9,7%	737,6	605,9	21,7%
Manutenção de entressafra	15,5	9,7	58,8%	118,8	84,6	40,3%
<b>Capex Operacional</b>	<b>50,1</b>	<b>23,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>120,9</b>	<b>71,5</b>	<b>69,0%</b>
SSMA & Sustaining	37,1	14,4	>100%	80,1	34,3	>100%
Mecanização	8,0	6,3	25,8%	33,3	28,3	17,6%
Industrial	5,0	3,1	58,3%	7,5	8,9	-16,6%
<b>Capex de Projetos</b>	<b>143,1</b>	<b>127,9</b>	<b>11,9%</b>	<b>194,0</b>	<b>183,3</b>	<b>5,8%</b>
Cogeração e Expansão	35,9	30,6	17,6%	46,1	37,2	23,9%
Outros	107,2	97,4	10,1%	147,9	146,1	1,2%

O **custo da dívida líquida** de **R\$ 101 milhões** comparados a R\$ 125 milhões no 2T'19 se deve, principalmente, à redução do endividamento líquido no período. Os **outros encargos e variações monetárias** foram positivos em **R\$ 14 milhões** no período, sobretudo devido a efeitos da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*. As **despesas bancárias, fees e outros** foram negativos em **R\$ 21 milhões**, impactados por custos de emissão de dívida.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
Custo da Dívida Bruta	(117,0)	(141,8)	-17,5%	(221,4)	(255,1)	-13,2%
Rendimento de Aplicações Financeiras	15,8	16,8	-6,0%	39,1	44,9	-12,9%
<b>(=) Custo da dívida líquida</b>	<b>(101,2)</b>	<b>(125,0)</b>	<b>-19,0%</b>	<b>(182,3)</b>	<b>(210,2)</b>	<b>-13,2%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	14,4	16,9	-14,7%	(34,6)	12,4	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(21,3)	(4,6)	>100%	(49,2)	(28,5)	72,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(108,1)</b>	<b>(112,6)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(266,2)</b>	<b>(226,2)</b>	<b>17,7%</b>
<b>Efeito IFRS 16</b>	<b>(83,4)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(167,3)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(191,5)</b>	<b>(112,6)</b>	<b>70,0%</b>	<b>(433,5)</b>	<b>(226,2)</b>	<b>91,6%</b>

Segue abaixo composição das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social.

Taxa efetiva (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>94,5</b>	<b>(163,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(227,4)</b>	<b>-78,6%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)</b>	<b>(32,1)</b>	<b>55,7</b>	<b>n/a</b>	<b>16,6</b>	<b>77,3</b>	<b>-78,5%</b>
Diferenças permanentes e de alíquota entre lucro presumido e real	11,9	22,7	-47,6%	18,2	31,2	-41,7%
Variação cambial sobre investida no exterior	3,4	3,4	0,0%	-	18,3	n/a
Equivalência patrimonial	0,4	(2,5)	n/a	(2,6)	(3,0)	-13,3%
Subvenção para investimentos – ICMS	1,0	1,8	-44,4%	2,5	3,4	-26,5%
Crédito de ação indenizatória	-	-	n/a	-	25,6	n/a
Outros	0,5	11,3	-95,6%	(5,7)	7,2	n/a
<b>Despesa efetiva de IR/CS</b>	<b>(14,9)</b>	<b>92,4</b>	<b>n/a</b>	<b>29,0</b>	<b>160,0</b>	<b>-81,9%</b>
Alíquota Efetiva de IR/CS	15,8%	56,4%	-41 p.p.	59,5%	70,4%	-11 p.p.
<b>Despesa com IR/CS</b>						
Corrente	(63,2)	(29,2)	>100%	(76,5)	(45,9)	66,7%
Diferido	48,3	121,6	-60,3%	105,5	205,9	-48,8%

## B. Raízen Combustíveis

Em outubro de 2018 a Raízen Combustíveis iniciou as operações na Argentina. Com isso, estamos segregando o resultado por unidade de negócio para melhor entendimento do resultado.

### B.1. Raízen Combustíveis Brasil ("RC Brasil")

O volume de vendas de combustíveis do 2T'20 cresceu 4% no mercado brasileiro (base ANP), reflexo da recuperação, ainda que lenta, da atividade econômica no país. O destaque do período foram as vendas de ciclo-otto, que apresentaram 6% de expansão frente ao 2T'19, mesmo quando medida em gasolina equivalente. No diesel, o volume distribuído foi 3% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Já o segmento de aviação sofreu queda de 5% no período.

Volume de Vendas (000' m <sup>3</sup> )	2T'20	2T'19	Var %	1T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Vol. Vendas (s/ Congêneres)</b>	<b>7.032,6</b>	<b>6.669,5</b>	<b>5,4%</b>	<b>6.665,6</b>	<b>5,5%</b>	<b>13.698,2</b>	<b>12.828,5</b>	<b>6,8%</b>
Diesel	3.345,9	3.158,2	5,9%	3.094,5	8,1%	6.440,4	5.966,7	7,9%
Etanol	1.090,8	1.046,7	4,2%	1.085,2	0,5%	2.176,1	1.866,0	16,6%
Gasolina	1.958,0	1.809,8	8,2%	1.891,8	3,5%	3.849,8	3.729,5	3,2%
Jet-A1	577,9	585,7	-1,3%	538,7	7,3%	1.116,6	1.135,5	-1,7%
Outros	60,0	69,1	-13,1%	55,3	8,5%	115,3	130,7	-11,8%
<b>Ciclo Otto</b>	<b>3.048,8</b>	<b>2.856,5</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.977,1</b>	<b>2,4%</b>	<b>6.025,9</b>	<b>5.595,6</b>	<b>7,7%</b>
<b>Gasolina Equivalente</b>	<b>2.745,7</b>	<b>2.565,6</b>	<b>7,0%</b>	<b>2.675,5</b>	<b>2,6%</b>	<b>5.421,1</b>	<b>5.077,0</b>	<b>6,8%</b>

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme a metodologia Plural.

Na RC Brasil o **volume total de vendas** cresceu 5% frente ao 2T'19, com destaque para as vendas de gasolina (+8%) e diesel (+6%). As vendas de ciclo-otto, medidas em gasolina equivalente, foram 7% superiores comparadas ao 2T'19, principalmente em função da expansão da base de postos e foco no relacionamento de longo prazo com clientes. No diesel, o crescimento do volume foi de 6% em razão da maior demanda de clientes, com destaque para o agronegócio. O segmento de aviação segue impactado pelo encerramento das atividades de um dos principais *players* do setor.

A **receita operacional líquida** alcançou R\$ 22,3 bilhões no período (+6%), em linha com o maior volume vendido. Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 63 milhões. O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 21,3 bilhões (+6%), reflexo do aumento das vendas.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram** R\$ 504 milhões no trimestre (+16%), afetadas pelo maior volume distribuído e concentração de despesas no período. As outras receitas operacionais, ajustadas por efeitos pontuais, alcançaram R\$ 57 milhões no 2T'20.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 640 milhões (-6%), impactado negativamente pela movimentação dos preços dos produtos ao longo do trimestre afetando a gestão de inventário. Este efeito foi parcialmente compensado pela expansão nas vendas. Quando comparado ao 1T'20, o EBITDA ajustado apresentou recuperação de 13%, impactado pelo crescimento de volume (+6%) e melhora do ambiente de mercado. Considerando os efeitos não recorrentes destacados neste relatório de resultados, o EBITDA do 2T'20 foi de R\$ 779 milhões (+35%).

EBITDA & EBIT (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	1T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>EBITDA</b>	<b>779,0</b>	<b>576,4</b>	<b>35,1%</b>	<b>543,4</b>	<b>43,4%</b>	<b>1.322,5</b>	<b>1.083,6</b>	<b>22,0%</b>
Venda de Ativo	(12,8)	(10,5)	21,9%	(42,4)	-69,8%	(55,2)	(41,5)	33,0%
Outros efeitos pontuais	(241,5)	-	n/a	(45,5)	>100%	(287,0)	(36,6)	>100%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	123,3	117,4	5,0%	116,7	5,7%	240,0	218,5	9,8%
Efeito IFRS 16	(7,8)	-	n/a	(7,6)	2,9%	(15,4)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>640,2</b>	<b>683,3</b>	<b>-6,3%</b>	<b>564,6</b>	<b>13,4%</b>	<b>1.204,9</b>	<b>1.224,0</b>	<b>-1,6%</b>
<b>EBIT</b>	<b>727,2</b>	<b>532,1</b>	<b>36,7%</b>	<b>491,1</b>	<b>48,1%</b>	<b>1.218,4</b>	<b>993,7</b>	<b>22,6%</b>
Venda de Ativo	(12,8)	(10,5)	21,9%	(42,4)	-69,8%	(55,2)	(41,5)	33,0%
Outros efeitos pontuais	(241,5)	-	n/a	(45,5)	>100%	(287,0)	(36,6)	>100%
Efeito IFRS 16	-	-	n/a	0,5	n/a	0,5	-	n/a
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>472,9</b>	<b>521,6</b>	<b>-9,3%</b>	<b>403,7</b>	<b>17,2%</b>	<b>876,7</b>	<b>915,6</b>	<b>-4,3%</b>

Os **investimentos** foram de R\$ 250 milhões (+33%) no 2T'20. O aumento é reflexo do maior dispêndio com infraestrutura, em linha com o planejamento do ano. Em 30 de setembro de 2019, a rede de postos Shell contava com 6.544 postos, adição líquida de 100 postos nos últimos 12 meses (6.444 ao final do 2T'19).



**B.2. Raízen Combustíveis Argentina ("RC Argentina")**

A moeda funcional da operação de *downstream* é o dólar norte-americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentaremos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados. As informações financeiras dos períodos anteriores à aquisição não serão reportadas uma vez que as operações de *upstream* e *downstream* eram consolidadas, sem a necessária segregação para fins de comparabilidade.

O 2T'20 na Argentina foi marcado pela instabilidade político-econômica, com forte desvalorização do peso argentino frente ao dólar norte-americano, com consequências na taxa de juros e na inflação do período, o que também levou ao agravamento do cenário de recessão no país. Com o intuito de conter a crise econômica, foi anunciado pelo governo um pacote de novas medidas emergenciais, dentre as quais o congelamento dos preços dos combustíveis e dos custos do cru local em pesos argentinos por 90 dias, trazendo maiores desafios para a indústria.

Volume de Vendas (000' m <sup>3</sup> )	2T'20	1T'20	Var %	4T'19	Var %	YTD 2020
<b>Volume Processado - '000 Bbls</b>	<b>7.686,6</b>	<b>7.998,0</b>	<b>-3,9%</b>	<b>7.918,1</b>	<b>-2,9%</b>	<b>15.684,6</b>
<b>Vol. Vendas</b>	<b>1.695,9</b>	<b>1.490,0</b>	<b>13,8%</b>	<b>1.593,5</b>	<b>6,4%</b>	<b>3.185,9</b>
Gasolina	484,6	440,0	10,1%	454,8	6,6%	924,6
Diesel	520,1	491,0	5,9%	467,1	11,3%	1.011,1
Jet-A1	123,3	120,0	2,8%	159,1	-22,5%	243,3
Outros	567,9	439,0	29,4%	512,5	10,8%	1.006,9

Na **RC Argentina**, o volume de petróleo processado foi de 7.687 mil barris de petróleo (84 mil barris/dia), -4% frente ao 1T'20, com um fator de utilização da refinaria de 73%. A queda é explicada pela parada programada na refinaria para manutenção, reduzindo a produção de derivados no período. Apesar do cenário desafiador, o volume total vendido cresceu 14% frente ao 1T20 (+16% versus 2T'19), com expansão em todos os segmentos, reflexo dos esforços comerciais da companhia. As vendas de combustíveis (gasolina e diesel) expandiram 8% no trimestre na comparação com o 1T'20 (+7% versus 2T'19). Já o volume vendido de combustíveis para aviação cresceu 3% frente ao 1T'20 e foi 24% superior ao 2T'19, em razão da maior demanda do segmento e de novos contratos.

A **receita operacional líquida** cresceu 5% quando comparada ao trimestre anterior, totalizando USD 830 milhões, resultado do maior volume vendido no período, parcialmente neutralizado por preços médios de venda inferiores em razão do congelamento dos preços dos combustíveis no país. Os **custos de produtos vendidos** foram de USD 795 milhões, aumento explicado pelo crescimento das vendas. As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram USD 52 milhões no trimestre, em linha com o trimestre anterior.

O **EBITDA ajustado** do 2T'20 foi de USD 6 milhões (R\$ 21 milhões), impactado pela perda de inventário de USD 55 milhões no período (R\$ 227 milhões), em função do congelamento de preços de combustíveis decretado pelo governo federal em agosto de 2019.

Raízen Combustíveis Argentina	2T'20	1T'20	Var %	4T'19	Var %	YTD 2020
<b>EBITDA (US\$ Mln)</b>	<b>20,3</b>	<b>58,6</b>	<b>-65,4%</b>	<b>61,4</b>	<b>-66,9%</b>	<b>78,9</b>
Efeito IFRS 16	(14,5)	(11,2)	29,2%	-	n/a	(25,7)
<b>EBITDA Ajustado (US\$ Mln)</b>	<b>5,8</b>	<b>47,4</b>	<b>-87,7%</b>	<b>61,4</b>	<b>-90,5%</b>	<b>53,3</b>
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>21,0</b>	<b>184,8</b>	<b>-88,6%</b>	<b>232,3</b>	<b>-91,0%</b>	<b>205,8</b>

Os **investimentos** totalizaram USD 28 milhões no 2T'20, dos quais aproximadamente 90% foram destinados à manutenção e melhorias no complexo de refino.

**B.3. Raízen Combustíveis Total**

O **custo da dívida líquida** de R\$ 99 milhões comparados a R\$ 93 milhões no 2T'19 se deve, principalmente, a aumento do endividamento líquido no período. A **variação do montante a pagar – aquisição da Argentina** foi positiva em R\$ 75 milhões e refere-se predominantemente ao efeito de variação cambial sobre o pagamento a ser realizado.

O **resultado financeiro líquido na Argentina** negativo em R\$ 137 milhões se deve sobretudo à variação cambial (ARS vs USD) dos saldos comerciais.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	1T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
Custo da Dívida Bruta	(120,6)	(98,9)	22,0%	(114,8)	5,1%	(235,4)	(189,0)	24,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	21,8	5,5	>100%	29,0	-24,8%	50,8	13,0	>100%
<b>(=) Custo da dívida líquida</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(93,4)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(85,8)</b>	<b>15,2%</b>	<b>(184,6)</b>	<b>(176,0)</b>	<b>4,9%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(7,6)	22,6	n/a	(8,4)	-9,3%	(16,0)	29,3	n/a
Montante a Pagar - Aquisição da Argentina	74,6	-	n/a	(35,8)	n/a	38,8	-	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	2,4	(19,3)	n/a	(2,8)	n/a	(0,4)	(62,5)	-99,4%
<b>Resultado Financeiro Líquido Brasil</b>	<b>(29,5)</b>	<b>(90,2)</b>	<b>-67,3%</b>	<b>(132,8)</b>	<b>-77,8%</b>	<b>(162,3)</b>	<b>(209,2)</b>	<b>-22,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Argentina</b>	<b>(137,2)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(10,2)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(147,4)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(166,7)</b>	<b>(90,2)</b>	<b>84,8%</b>	<b>(143,0)</b>	<b>16,6%</b>	<b>(309,7)</b>	<b>(209,2)</b>	<b>48,0%</b>
<b>Impacto IFRS 16</b>	<b>(15,0)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(11,2)</b>	<b>33,6%</b>	<b>(26,2)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(181,7)</b>	<b>(90,2)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(154,2)</b>	<b>17,8%</b>	<b>(335,9)</b>	<b>(209,2)</b>	<b>60,6%</b>

O lucro líquido atribuído aos acionistas controladores do trimestre foi de R\$ 275 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 345 milhões reportados no 2T'19, de acordo com os efeitos descritos nas sessões anteriores.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	1T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Raízen Combustíveis Total</b>	<b>857,2</b>	<b>576,4</b>	<b>48,7%</b>	<b>772,1</b>	<b>11,0%</b>	<b>1.629,4</b>	<b>1.083,6</b>	<b>50,4%</b>
<b>Raízen Combustíveis Total Ajustado</b>	<b>661,2</b>	<b>683,3</b>	<b>-3,2%</b>	<b>749,4</b>	<b>-11,8%</b>	<b>1.410,7</b>	<b>1.224,0</b>	<b>15,3%</b>
<b>Raízen Combustíveis Brasil</b>	<b>779,0</b>	<b>576,4</b>	<b>35,1%</b>	<b>543,4</b>	<b>43,4%</b>	<b>1.322,5</b>	<b>1.083,6</b>	<b>22,0%</b>
<b>Raízen Combustíveis Brasil Ajustado</b>	<b>640,2</b>	<b>683,3</b>	<b>-6,3%</b>	<b>564,6</b>	<b>13,4%</b>	<b>1.204,9</b>	<b>1.224,0</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Raízen Combustíveis Argentina</b>	<b>78,2</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>228,7</b>	<b>-65,8%</b>	<b>306,9</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Raízen Combustíveis Argentina Ajustado</b>	<b>21,0</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>184,8</b>	<b>-88,6%</b>	<b>205,8</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>

Segue abaixo composição das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social.

Taxa efetiva (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	1T'20	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>482,4</b>	<b>441,9</b>	<b>9,2%</b>	<b>431,5</b>	<b>11,8%</b>	<b>913,9</b>	<b>784,6</b>	<b>16,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)</b>	<b>(164,0)</b>	<b>(150,2)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(146,7)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(310,7)</b>	<b>(266,8)</b>	<b>16,5%</b>
Juros sobre capital próprio	12,9	16,3	-20,9%	13,6	-5,1%	26,5	32,6	-18,7%
Diferenças permanentes e de alíquota entre lucro presumido e real	3,0	7,1	-57,7%	0,1	n/a	3,1	20,0	-84,5%
Outros	(44,6)	42,6	n/a	(7,5)	>100%	(52,1)	42,9	n/a
<b>Despesa efetiva de IR/CS</b>	<b>(192,7)</b>	<b>(84,2)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(140,5)</b>	<b>37,2%</b>	<b>(333,2)</b>	<b>(171,3)</b>	<b>94,5%</b>
<b>Alíquota Efetiva de IR/CS</b>	<b>39,9%</b>	<b>19,1%</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>32,6%</b>	<b>22,7%</b>	<b>36,5%</b>	<b>21,8%</b>	<b>67,0%</b>
<b>Despesa com IR/CS</b>								
Corrente	(177,2)	(79,3)	>100%	(245,9)	-27,9%	(423,2)	51,9	n/a
Diferido	(15,5)	(4,9)	>100%	105,4	n/a	90,0	(223,2)	n/a

**C. Raízen Combinado e Consolidado**

O EBITDA combinado e consolidado da Raízen totalizou R\$ 1.837 milhões no 2T'20, apresentando um crescimento de 63%. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis aumentou 12%, chegando a R\$ 1.519 milhões no mesmo período.

<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>EBITDA Grupo</b>	<b>1.837,0</b>	<b>1.125,1</b>	<b>63,3%</b>	<b>3.290,3</b>	<b>2.077,5</b>	<b>58,4%</b>
EBITDA Grupo Ajustado	1.518,8	1.356,5	12,0%	2.676,5	2.392,5	11,9%
<b>Raízen Energia</b>	<b>972,6</b>	<b>523,3</b>	<b>85,9%</b>	<b>1.650,3</b>	<b>971,2</b>	<b>69,9%</b>
Raízen Energia Ajustado	850,3	647,8	31,3%	1.255,2	1.145,8	9,6%
<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>857,2</b>	<b>576,4</b>	<b>48,7%</b>	<b>1.629,4</b>	<b>1.083,6</b>	<b>50,4%</b>
Raízen Combustíveis Ajustado	661,2	683,3	-3,2%	1.410,7	1.224,0	15,3%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>7,2</b>	<b>25,4</b>	<b>-71,5%</b>	<b>10,6</b>	<b>22,7</b>	<b>-53,2%</b>

A dívida líquida ajustada no 2T'20 totalizou R\$ 13,7 bilhões, R\$ 1,5 bilhão acima do saldo no 1T'20.

<b>Dívida por tipo (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>12.594,8</b>	<b>11.375,0</b>	<b>10,7%</b>	<b>10.666,1</b>	<b>18,1%</b>
Senior notes 2027	2.318,1	2.158,5	7,4%	2.022,1	14,6%
Schuldschein	801,8	773,1	3,7%	820,6	-2,3%
Term loan agreement	1.908,1	1.776,0	7,4%	1.831,5	4,2%
Pré-pagamento de exportações	7.585,3	6.585,0	15,2%	5.196,1	46,0%
Outros	(18,5)	82,4	n/a	795,9	n/a
<b>Moeda local</b>	<b>7.945,7</b>	<b>6.913,3</b>	<b>14,9%</b>	<b>7.474,8</b>	<b>6,3%</b>
BNDDES	528,3	599,9	-11,9%	1.165,6	-54,7%
PESA	437,1	459,9	-5,0%	979,2	-55,4%
Finame	67,3	74,7	-9,9%	85,9	-21,7%
Crédito rural	381,6	375,9	1,5%	359,6	6,1%
CRA	5.949,7	4.816,8	23,5%	3.808,0	56,2%
Debêntures	451,2	442,5	2,0%	842,9	-46,5%
Notas de créditos	171,3	168,5	1,7%	257,1	-33,4%
Despesas de colocação de títulos	(40,7)	(24,9)	63,3%	(23,4)	73,7%
<b>Dívida bruta</b>	<b>20.540,4</b>	<b>18.288,3</b>	<b>12,3%</b>	<b>18.141,0</b>	<b>13,2%</b>
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	4.915,9	4.640,0	5,9%	4.417,8	11,3%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	49,6	58,6	-15,4%	70,2	-29,4%
Certificados do tesouro nacional – CTN	385,0	395,9	-2,8%	861,9	-55,3%
Instrumentos financeiros - MtM*	1.393,0	883,0	57,8%	911,1	52,9%
<b>Disponibilidades</b>	<b>6.743,4</b>	<b>5.977,5</b>	<b>12,8%</b>	<b>6.261,0</b>	<b>7,7%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>13.797,0</b>	<b>12.310,8</b>	<b>12,1%</b>	<b>11.880,0</b>	<b>16,1%</b>
<b>Dívida líquida (excl. PESA e CTN)</b>	<b>13.744,9</b>	<b>12.246,8</b>	<b>12,2%</b>	<b>11.762,7</b>	<b>16,9%</b>

\* Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

**Aviso Legal**

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

**Reconciliação do EBITDA Raízen Energia**

<b>Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Lucro líquido - Acionistas controladores</b>	<b>51,4</b>	<b>(79,4)</b>	<b>n/a</b>	<b>(61,6)</b>	<b>(75,2)</b>	<b>-18,1%</b>
Lucro líquido - Acionistas não controladores	28,2	7,9	>100%	41,9	7,8	>100%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>79,6</b>	<b>(71,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(19,7)</b>	<b>(67,4)</b>	<b>-70,8%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	14,9	(92,4)	n/a	(29,0)	(160,0)	-81,9%
Resultado financeiro líquido	191,5	112,6	70,1%	433,5	226,2	91,6%
Depreciação e amortização	686,6	574,6	19,5%	1.265,5	972,4	30,1%
<b>EBITDA</b>	<b>972,6</b>	<b>523,3</b>	<b>85,9%</b>	<b>1.650,3</b>	<b>971,2</b>	<b>69,9%</b>

**Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis incl. Raízen Argentina**

<b>Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Lucro líquido - Acionistas controladores</b>	<b>274,8</b>	<b>345,2</b>	<b>-20,4%</b>	<b>276,7</b>	<b>-0,7%</b>	<b>551,5</b>	<b>595,6</b>	<b>-7,4%</b>
Lucro líquido - Acionistas não controladores	14,9	12,5	19,2%	14,3	4,2%	29,2	17,7	65,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>289,7</b>	<b>357,7</b>	<b>-19,0%</b>	<b>291,0</b>	<b>-0,4%</b>	<b>580,7</b>	<b>613,3</b>	<b>-5,3%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	192,7	84,2	>100%	140,5	37,2%	333,2	171,3	94,5%
Resultado financeiro líquido	181,7	90,2	>100%	154,2	17,8%	335,9	209,2	60,6%
Depreciação e amortização	193,1	44,3	>100%	186,4	3,6%	379,6	89,8	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>857,2</b>	<b>576,4</b>	<b>48,7%</b>	<b>772,1</b>	<b>11,0%</b>	<b>1.629,4</b>	<b>1.083,6</b>	<b>50,4%</b>

**Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.**

<b>Demonstração do Resultado</b>						
<b>(R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.698,7</b>	<b>5.452,1</b>	<b>41,2%</b>	<b>13.782,8</b>	<b>9.543,6</b>	<b>44,4%</b>
Custo dos produtos vendidos	(7.124,6)	(5.074,2)	40,4%	(12.788,4)	(8.843,0)	44,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>574,1</b>	<b>377,9</b>	<b>51,9%</b>	<b>994,4</b>	<b>700,6</b>	<b>41,9%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(288,1)</b>	<b>(429,2)</b>	<b>-32,9%</b>	<b>(609,6)</b>	<b>(701,8)</b>	<b>-13,1%</b>
Vendas	(209,9)	(255,6)	-17,9%	(382,0)	(440,6)	-13,3%
Gerais e administrativas	(166,3)	(163,6)	1,7%	(310,0)	(310,4)	-0,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	86,9	(2,6)	n/a	90,2	58,0	55,5%
Resultado de equivalência patrimonial	1,2	(7,4)	n/a	(7,8)	(8,8)	-11,4%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>286,0</b>	<b>(51,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>384,8</b>	<b>(1,2)</b>	<b>n/a</b>
Resultado financeiro líquido	(191,5)	(112,6)	70,1%	(433,5)	(226,2)	91,6%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>94,5</b>	<b>(163,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(227,4)</b>	<b>-78,6%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(14,9)	92,4	n/a	29,0	160,0	-81,9%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>79,6</b>	<b>(71,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(19,7)</b>	<b>(67,4)</b>	<b>-70,8%</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Acionistas não controladores	28,2	7,9	>100%	41,9	7,8	>100%
Acionistas controladores	51,4	(79,4)	n/a	(61,6)	(75,2)	-18,1%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	2.981,1	2.804,3	6,3%
Caixa restrito	157,4	115,0	36,9%
Instrumentos financeiros derivativos	1.301,4	1.208,2	7,7%
Contas a receber de clientes	1.284,2	1.242,3	3,4%
Estoques	4.137,8	2.122,8	94,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	351,9	419,2	-16,1%
Impostos a recuperar	477,4	376,0	27,0%
Outros ativos financeiros	157,2	167,7	-6,3%
Partes relacionadas	4.125,9	3.099,5	33,1%
Ativos biológicos	725,2	856,2	-15,3%
Outros créditos	259,6	285,7	-9,1%
	<b>15.959,1</b>	<b>12.696,9</b>	<b>25,7%</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	862,6	505,3	70,7%
Outros ativos financeiros	532,6	542,1	-1,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	414,2	414,2	0,0%
Impostos a recuperar	301,8	60,7	>100%
Partes relacionadas	2.669,7	2.519,3	6,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	631,1	425,9	48,2%
Depósitos judiciais	403,3	392,6	2,7%
Outros créditos	4.427,4	4.491,8	-1,4%
Investimentos	587,1	571,7	2,7%
Imobilizado	9.349,1	9.742,3	-4,0%
Intangível	1.829,1	1.830,5	-0,1%
	<b>22.008,0</b>	<b>21.496,4</b>	<b>2,4%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>37.967,1</b>	<b>34.193,3</b>	<b>11,0%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	2.789,3	2.705,3	3,1%
Instrumentos financeiros derivativos	850,9	720,2	18,1%
Fornecedores	5.007,7	3.947,6	26,9%
Ordenados e salários a pagar	414,3	489,8	-15,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	53,5	22,7	>100%
Tributos a pagar	205,2	143,9	42,6%
Dividendos a pagar	-	10,0	n/a
Partes relacionadas	2.884,8	2.556,2	12,9%
Adiantamento de clientes	1.180,1	505,6	>100%
Outras obrigações	858,5	821,2	4,5%
	<b>14.244,3</b>	<b>11.922,5</b>	<b>19,5%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10.603,5	9.269,1	14,4%
Instrumentos financeiros derivativos	625,3	452,1	38,3%
Tributos a pagar	180,7	177,6	1,7%
Partes relacionadas	1.117,8	1.004,5	11,3%
Provisão para demandas judiciais	496,5	462,6	7,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	336,3	283,6	18,6%
Outras obrigações	2.862,3	2.882,0	-0,7%
	<b>16.222,4</b>	<b>14.531,5</b>	<b>11,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>30.466,7</b>	<b>26.454,0</b>	<b>15,2%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.511,2	6.511,2	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(335,0)	(147,6)	>100%
Reserva de lucros	165,0	237,7	-30,6%
	<b>7.430,3</b>	<b>7.690,4</b>	<b>-3,4%</b>
Participação dos acionistas não controladores	70,1	48,9	43,4%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>7.500,4</b>	<b>7.739,3</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>37.967,1</b>	<b>34.193,3</b>	<b>11,0%</b>



**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.**

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>LAIR</b>	<b>94,5</b>	<b>(163,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(227,4)</b>	<b>-78,6%</b>
Depreciação e amortização	686,6	574,6	19,5%	1.265,5	972,4	30,1%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	106,1	162,3	-34,6%	19,5	219,0	-91,1%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	303,6	126,3	>100%	526,0	300,5	75,0%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(323,2)	(18,3)	>100%	(445,5)	(99,4)	>100%
Outros	(80,2)	79,6	n/a	52,1	(3,4)	n/a
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>692,9</b>	<b>924,5</b>	<b>-25,1%</b>	<b>1.417,6</b>	<b>1.389,1</b>	<b>2,1%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	654,9	105,5	>100%	842,3	222,9	>100%
Estoques	(1.519,5)	(1.298,8)	17,0%	(2.394,8)	(2.171,8)	10,3%
Caixa restrito, líquido	(30,2)	(155,0)	-80,5%	6,4	(200,4)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	1.049,8	229,8	>100%	698,2	1.133,4	-38,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(122,1)	(134,1)	-8,9%	(225,9)	(432,3)	-47,7%
Outros	(467,0)	(232,2)	>100%	(176,2)	(304,9)	-42,2%
<b>Variação total de ativos e passivos</b>	<b>(434,1)</b>	<b>(1.484,8)</b>	<b>-70,8%</b>	<b>(1.250,0)</b>	<b>(1.753,1)</b>	<b>-28,7%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(22,1)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(39,6)</b>	<b>(123,8)</b>	<b>-68,0%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>332,9</b>	<b>(746,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>79,3</b>	<b>(715,2)</b>	<b>n/a</b>
CAPEX	(538,4)	(462,7)	16,4%	(1.168,2)	(943,1)	23,9%
Outros	0,3	64,8	-99,5%	(2,8)	73,3	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(538,1)</b>	<b>(397,9)</b>	<b>35,2%</b>	<b>(1.171,0)</b>	<b>(869,8)</b>	<b>34,6%</b>
Captação de dívida com terceiros	990,7	1.750,3	-43,4%	997,9	2.287,6	-56,4%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(85,4)	(160,0)	-46,6%	(133,8)	(491,7)	-72,8%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(101,4)	(95,8)	5,8%	(240,7)	(253,7)	-5,1%
Amortização de passivo de arrendamento - terceiros	(212,4)	-	n/a	(438,4)	-	n/a
Amortização de passivo de arrendamento - partes relacionadas	(35,4)	-	n/a	(69,1)	-	n/a
Transações financeiras intercompany	(185,5)	200,2	n/a	1.371,8	(187,1)	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(141,2)	(450,3)	-68,6%	(721,7)	(780,5)	-7,5%
Outros	9,7	0,1	>100%	10,0	(0,4)	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>239,1</b>	<b>1.244,5</b>	<b>-80,8%</b>	<b>776,0</b>	<b>574,2</b>	<b>35,1%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>33,9</b>	<b>100,3</b>	<b>-66,2%</b>	<b>(315,7)</b>	<b>(1.010,8)</b>	<b>-68,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.804,3	2.351,5	19,3%	3.189,9	3.321,8	-4,0%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	142,9	10,0	>100%	106,9	150,8	-29,1%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.981,1</b>	<b>2.461,8</b>	<b>21,1%</b>	<b>2.981,1</b>	<b>2.461,8</b>	<b>21,1%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

**Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Demonstração do Resultado</b>								
<b>(R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>25.560,0</b>	<b>21.069,2</b>	<b>21,3%</b>	<b>25.127,0</b>	<b>1,7%</b>	<b>50.687,0</b>	<b>40.695,9</b>	<b>24,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(24.512,3)	(20.197,0)	21,4%	(24.012,8)	2,1%	(48.525,2)	(39.017,5)	24,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.047,7</b>	<b>872,2</b>	<b>20,1%</b>	<b>1.114,2</b>	<b>-6,0%</b>	<b>2.161,8</b>	<b>1.678,4</b>	<b>28,8%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(383,6)</b>	<b>(340,1)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(528,5)</b>	<b>-27,4%</b>	<b>(912,0)</b>	<b>(684,6)</b>	<b>33,2%</b>
Vendas	(553,3)	(318,9)	73,5%	(552,0)	0,2%	(1.105,2)	(673,6)	64,1%
Gerais e administrativas	(165,6)	(117,3)	41,2%	(152,6)	8,5%	(318,2)	(232,3)	37,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	335,3	96,1	>100%	176,1	90,4%	511,4	221,3	>100%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>664,1</b>	<b>532,1</b>	<b>24,8%</b>	<b>585,7</b>	<b>13,4%</b>	<b>1.249,8</b>	<b>993,8</b>	<b>25,8%</b>
Resultado financeiro líquido	(181,7)	(90,2)	>100%	(154,2)	17,8%	(335,9)	(209,2)	60,6%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>482,4</b>	<b>441,9</b>	<b>9,2%</b>	<b>431,5</b>	<b>11,8%</b>	<b>913,9</b>	<b>784,6</b>	<b>16,5%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(192,7)	(84,2)	>100%	(140,5)	37,2%	(333,2)	(171,3)	94,5%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>289,7</b>	<b>357,7</b>	<b>-19,0%</b>	<b>291,0</b>	<b>-0,4%</b>	<b>580,7</b>	<b>613,3</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Atribuível a:</b>								
Acionistas não controladores	14,9	12,5	19,2%	14,3	4,2%	29,2	17,7	65,0%
Acionistas controladores	274,8	345,2	-20,4%	276,7	-0,7%	551,5	595,6	-7,4%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	1.934,8	1.835,6	5,4%
Caixa restrito	117,3	108,8	7,8%
Instrumentos financeiros derivativos	386,7	145,9	>100%
Contas a receber de clientes	2.340,4	2.490,3	-6,0%
Estoques	3.765,2	3.670,6	2,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	460,3	430,9	6,8%
Impostos a recuperar	1.730,2	1.779,0	-2,7%
Partes relacionadas	2.277,3	2.441,6	-6,7%
Outros créditos	632,1	564,0	12,1%
	<b>13.644,3</b>	<b>13.466,7</b>	<b>1,3%</b>
<b>Não circulante</b>			
Duplicatas a receber de clientes	487,9	454,2	7,4%
Instrumentos financeiros derivativos	907,9	587,8	54,5%
Impostos a recuperar	537,9	334,9	60,6%
Partes relacionadas	960,8	874,6	9,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	133,1	114,5	16,2%
Depósitos judiciais	63,5	66,7	-4,8%
Outros créditos	2.684,4	2.594,8	3,5%
Investimentos	18,2	0,3	>100%
Imobilizado	5.702,6	5.390,7	5,8%
Intangível	1.147,7	1.110,5	3,3%
	<b>12.644,0</b>	<b>11.529,0</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.288,3</b>	<b>24.995,7</b>	<b>5,2%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.288,9	306,1	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	110,3	190,4	-42,1%
Fornecedores	3.614,5	4.072,9	-11,3%
Ordenados e salários a pagar	112,9	165,0	-31,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	40,2	116,2	-65,4%
Tributos a pagar	215,0	256,1	-16,0%
Dividendos a pagar	32,9	47,9	-31,3%
Receitas antecipadas	44,5	46,2	-3,7%
Partes relacionadas	5.688,7	5.032,3	13,0%
Outras obrigações	740,6	820,3	-9,7%
	<b>11.888,5</b>	<b>11.053,4</b>	<b>7,6%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	5.674,9	5.830,3	-2,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	40,7	n/a
Tributos a pagar	12,1	11,8	2,5%
Partes relacionadas	2.424,8	2.263,1	7,1%
Provisão para demandas judiciais	1.121,5	1.026,7	9,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.287,3	1.190,3	8,1%
Receitas antecipadas	67,4	77,7	-13,3%
Outras obrigações	618,8	572,5	8,1%
	<b>11.206,8</b>	<b>11.013,1</b>	<b>1,8%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>23.095,3</b>	<b>22.066,5</b>	<b>4,7%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	510,9	519,7	-1,7%
Ajuste de avaliação patrimonial	44,0	(193,9)	n/a
Reserva de lucros	459,2	426,4	7,7%
	<b>2.935,9</b>	<b>2.674,0</b>	<b>9,8%</b>
Participação dos acionistas não controladores	257,1	255,2	0,7%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.193,0</b>	<b>2.929,2</b>	<b>9,0%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>26.288,3</b>	<b>24.995,7</b>	<b>5,2%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa</b>						
<b>(R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>LAIR</b>	<b>482,4</b>	<b>441,9</b>	<b>9,2%</b>	<b>913,9</b>	<b>784,6</b>	<b>16,5%</b>
Depreciação e amortização	193,1	44,3	>100%	379,6	89,8	>100%
Amortização de ativos de contratos com clientes	133,9	117,4	14,1%	252,2	218,5	15,4%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(16,4)	(11,4)	43,9%	(60,7)	(44,4)	36,7%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	831,5	216,2	>100%	729,4	1.050,1	-30,5%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(832,3)	(264,2)	>100%	(732,5)	(869,2)	-15,7%
Outros	(278,5)	76,3	n/a	(158,2)	(6,8)	>100%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>31,3</b>	<b>178,6</b>	<b>-82,5%</b>	<b>409,8</b>	<b>438,0</b>	<b>-6,4%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	286,2	(252,6)	n/a	245,6	(119,7)	n/a
Estoques	(33,3)	237,0	n/a	(433,2)	(333,2)	30,0%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(563,3)	39,2	n/a	(208,0)	(501,3)	-58,5%
Instrumentos financeiros derivativos	217,0	(9,5)	n/a	313,6	205,8	52,4%
Impostos e contribuições, líquidos	(153,3)	(127,7)	20,0%	(347,5)	(264,8)	31,2%
Outros	102,5	(132,6)	n/a	(110,9)	(222,3)	-50,1%
<b>Variação total de ativos e passivos</b>	<b>(144,2)</b>	<b>(246,2)</b>	<b>-41,4%</b>	<b>(540,4)</b>	<b>(1.235,5)</b>	<b>-56,3%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(4,9)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(29,4)</b>	<b>-54,8%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>363,3</b>	<b>369,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>770,0</b>	<b>(42,3)</b>	<b>n/a</b>
CAPEX	(198,9)	(53,8)	>100%	(410,4)	(92,5)	>100%
Pagamento para aquisição de negócios	(205,3)	-	n/a	(504,8)	(341,0)	48,0%
Outros	23,0	24,9	-7,6%	84,0	69,5	20,9%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(381,2)</b>	<b>(28,9)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(831,2)</b>	<b>(364,0)</b>	<b>&gt;100%</b>
Captação de dívida com terceiros	490,2	1.408,2	-65,2%	1.773,3	1.407,8	26,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(95,5)	(1,9)	>100%	(291,0)	(29,3)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(43,2)	(23,1)	87,0%	(106,0)	(59,0)	79,7%
Transações financeiras <i>intercompany</i>	188,9	(245,9)	n/a	(1.371,3)	127,2	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(394,7)	(228,9)	72,4%	(736,6)	(544,4)	35,3%
Outros	(67,0)	-	n/a	(113,7)	(0,1)	>100%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>78,7</b>	<b>908,4</b>	<b>-91,3%</b>	<b>(845,3)</b>	<b>902,2</b>	<b>n/a</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>60,8</b>	<b>1.248,9</b>	<b>-95,1%</b>	<b>(906,5)</b>	<b>495,9</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.835,6	691,7	>100%	2.818,6	1.420,3	98,5%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	38,4	15,3	>100%	22,7	39,7	-42,8%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.934,8</b>	<b>1.955,9</b>	<b>-1,1%</b>	<b>1.934,8</b>	<b>1.955,9</b>	<b>-1,1%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

**Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Demonstração do Resultado (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>2T'19</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>YTD 2019</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>30.353,7</b>	<b>25.039,2</b>	<b>21,2%</b>	<b>59.001,2</b>	<b>47.199,0</b>	<b>25,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(28.729,5)	(23.763,7)	20,9%	(55.832,0)	(44.805,3)	24,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.624,2</b>	<b>1.275,5</b>	<b>27,3%</b>	<b>3.169,2</b>	<b>2.393,7</b>	<b>32,4%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(666,9)</b>	<b>(769,3)</b>	<b>-13,3%</b>	<b>(1.524,0)</b>	<b>(1.378,5)</b>	<b>10,6%</b>
Vendas	(762,5)	(574,2)	32,8%	(1.486,2)	(1.113,8)	33,4%
Gerais e administrativas	(332,0)	(280,9)	18,2%	(628,2)	(542,7)	15,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	426,4	93,2	>100%	598,2	286,8	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	1,2	(7,4)	n/a	(7,8)	(8,8)	-11,4%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>957,3</b>	<b>506,2</b>	<b>89,1%</b>	<b>1.645,2</b>	<b>1.015,2</b>	<b>62,1%</b>
Resultado financeiro líquido	(351,8)	(293,6)	19,8%	(719,4)	(667,3)	7,8%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>605,5</b>	<b>212,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>925,8</b>	<b>347,9</b>	<b>&gt;100%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(217,3)	30,4	n/a	(324,8)	59,9	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>388,2</b>	<b>243,0</b>	<b>59,8%</b>	<b>601,0</b>	<b>407,8</b>	<b>47,4%</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Acionistas não controladores	43,1	20,3	>100%	71,2	25,6	>100%
Acionistas controladores	345,1	222,7	55,0%	529,8	382,2	38,6%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	4.915,9	4.640,0	5,9%
Caixa restrito	274,7	223,7	22,8%
Instrumentos financeiros derivativos	1.660,5	1.228,0	35,2%
Contas a receber de clientes	3.624,6	3.732,6	-2,9%
Estoques	7.892,0	5.788,0	36,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	812,2	850,1	-4,5%
Outros ativos financeiros	157,2	167,7	-6,3%
Impostos a recuperar	2.207,6	2.155,0	2,4%
Partes relacionadas	982,8	922,4	6,5%
Ativos biológicos	725,2	856,2	-15,3%
Outros créditos	891,6	849,7	4,9%
	<b>24.144,3</b>	<b>21.413,4</b>	<b>12,8%</b>
<b>Não circulante</b>			
Duplicatas a receber de clientes	487,9	454,2	7,4%
Instrumentos financeiros derivativos	1.206,5	685,7	76,0%
Outros ativos financeiros	532,6	542,1	-1,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	436,4	441,9	-1,2%
Impostos a recuperar	839,6	395,7	>100%
Partes relacionadas	1.418,9	1.329,1	6,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	768,0	541,2	41,9%
Depósitos judiciais	466,8	459,3	1,6%
Outros créditos	7.089,8	7.059,0	0,4%
Investimentos	605,3	571,9	5,8%
Imobilizado	15.051,7	15.133,0	-0,5%
Intangível	2.976,7	2.940,9	1,2%
	<b>31.880,2</b>	<b>30.554,0</b>	<b>4,3%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>56.024,5</b>	<b>51.967,4</b>	<b>7,8%</b>

**Balanço Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Balanço Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>2T'20</b>	<b>1T'20</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	4.078,2	3.011,4	35,4%
Instrumentos financeiros derivativos	933,7	784,5	19,0%
Fornecedores	8.622,2	8.020,5	7,5%
Ordenados e salários a pagar	527,2	654,8	-19,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	93,8	138,8	-32,4%
Tributos a pagar	420,1	400,0	5,0%
Dividendos a pagar	32,9	58,0	-43,3%
Adiantamento de clientes	1.197,9	534,2	>100%
Partes relacionadas	3.153,0	2.966,5	6,3%
Outras obrigações	1.625,8	1.659,2	-2,0%
	<b>20.684,8</b>	<b>18.227,9</b>	<b>13,5%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	16.462,2	15.276,9	7,8%
Instrumentos financeiros derivativos	61,3	85,5	-28,3%
Tributos a pagar	192,8	189,4	1,8%
Partes relacionadas	1.147,3	1.025,3	11,9%
Provisão para demandas judiciais	1.618,0	1.489,2	8,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.623,6	1.473,9	10,2%
Outras obrigações	3.548,3	3.532,2	0,5%
	<b>24.653,5</b>	<b>23.072,4</b>	<b>6,9%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>45.338,3</b>	<b>41.300,3</b>	<b>9,8%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.433,0	8.433,0	0,0%
Reserva de capital	1.600,1	1.608,8	-0,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	(383,1)	(408,9)	-6,3%
Reserva de lucros	708,9	730,1	-2,9%
	<b>10.358,9</b>	<b>10.363,0</b>	<b>0,0%</b>
Participação dos acionistas não controladores	327,3	304,1	7,6%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>10.686,2</b>	<b>10.667,1</b>	<b>0,2%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>56.024,5</b>	<b>51.967,4</b>	<b>7,8%</b>



**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado**

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mln)	2T'20	2T'19	Var %	YTD 2020	YTD 2019	Var %
<b>LAIR</b>	<b>605,5</b>	<b>212,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>925,8</b>	<b>347,9</b>	<b>&gt;100%</b>
Depreciação e amortização	879,7	618,8	42,2%	1.645,1	1.062,2	54,9%
Amortização de ativos de contratos com clientes	133,9	117,4	14,1%	252,2	218,5	15,4%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(19,0)	(11,9)	59,7%	(52,6)	(44,6)	17,9%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	106,1	162,3	-34,6%	19,5	219,0	-91,1%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.135,2	342,5	>100%	1.255,5	1.350,6	-7,0%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(1.193,0)	(204,8)	>100%	(1.233,9)	(745,4)	65,5%
Outros	(355,9)	156,6	n/a	(114,1)	(10,0)	>100%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>687,0</b>	<b>1.180,9</b>	<b>-41,8%</b>	<b>1.771,7</b>	<b>2.050,3</b>	<b>-13,6%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	941,1	(147,1)	n/a	1.087,9	103,2	>100%
Estoques	(1.547,2)	(1.078,4)	43,5%	(2.844,6)	(2.544,9)	11,8%
Caixa restrito, líquido	(37,7)	(162,1)	-76,7%	31,9	(213,2)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	480,0	269,0	78,4%	490,1	632,1	-22,5%
Instrumentos financeiros derivativos	95,0	(143,6)	n/a	87,7	(226,5)	n/a
Outros	(500,8)	(481,2)	4,1%	(648,4)	(753,2)	-13,9%
<b>Variação total de ativos e passivos IR e CS pagos</b>	<b>(26,6)</b>	<b>(27,0)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(52,9)</b>	<b>(153,2)</b>	<b>-65,5%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>696,3</b>	<b>(376,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>849,2</b>	<b>(757,5)</b>	<b>n/a</b>
CAPEX	(737,4)	(516,4)	42,8%	(1.578,6)	(1.035,5)	52,4%
Pagamento para aquisição de negócios	(205,4)	-	n/a	(504,8)	(341,0)	48,0%
Outros	308,0	70,5	>100%	131,8	1.131,7	-88,4%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(634,8)</b>	<b>(445,9)</b>	<b>42,4%</b>	<b>(1.951,6)</b>	<b>(244,8)</b>	<b>&gt;100%</b>
Captação de dívida com terceiros	1.480,8	3.158,5	-53,1%	2.771,2	3.695,4	-25,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(180,9)	(161,9)	11,7%	(424,7)	(521,0)	-18,5%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(144,5)	(118,9)	21,5%	(346,7)	(312,7)	10,9%
Pagamento de dividendos e JCP	(535,9)	(679,2)	-21,1%	(1.458,3)	(1.324,9)	10,1%
Outros	(301,6)	2,7	n/a	(610,8)	(1,5)	>100%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>317,9</b>	<b>2.201,2</b>	<b>-85,6%</b>	<b>(69,3)</b>	<b>1.535,3</b>	<b>n/a</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>379,4</b>	<b>1.378,4</b>	<b>-72,5%</b>	<b>(1.171,7)</b>	<b>533,0</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.137,3	2.983,0	38,7%	5.740,0	3.663,2	56,7%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	181,3	25,3	>100%	129,7	190,5	-31,9%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>4.698,0</b>	<b>4.386,7</b>	<b>7,1%</b>	<b>4.698,0</b>	<b>4.386,7</b>	<b>7,1%</b>